

PROPOSIÇÕES

SOBRE

DIVERSOS RAMOS

DA

SCIENCIA MEDICA,

APRESENTADAS, E SUSTENTADAS

PERANTE A

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1841.

PARA OBTER O GRÃO

DE

DOUTOR EM MEDICINA.

POR

Thelippe Martins de Sa' Vieira,

NATURAL DA VILLA DE S. FRANCISCO.

Homines ad Deos nulla re propius accedunt
quam salutem hominibus dando.
Cicero pro Marcello.



BAHIA,

NA TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE J. A. PORTELLA E COMP.,
Rua do Tijolo, casa numero 29.

1841.

7/99
 BIBLIOTECA CENTRAL
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
 U. P. P. I. DATA
 6.9.73
 N.º
 281

FACULDADE DE MEDICINA

DA

BAHIA.

OS SRS. DOUTORES.

LENTES PROPRIETARIOS.

MATERIAS QUE LECCIONÃO.

F. de P. d'Araujo e Almeida.....	<i>Director.</i>
ANNOS.	
1. { M. M. Rebouças	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
{ V. F. de Magalhães (<i>Examinador</i>)	{ Physica Medica.
2. { E. F. França.....	{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
{ J. Abbott	{ Anatomia geral, e descriptiva.
3. { F. de P. d'A. e Almeida (<i>Presidente</i>).....	{ Physiologia.
{ J. Abbott.....	{ Anatomia geral, e descriptiva.
{ F. C. da C. Dormund (<i>Examinador</i>).....	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.
4. { J. V. de F. A. e Ataliba (<i>Examinador</i>).....	{ Pathologia interna.
{ M. L. Aranha Dantas.....	{ Pathologia externa.
5. { J. J. de Alencastre.....	{ Medicina operatoria, Aparelhos, e Anatomia topographica.
{ F. M. Gesteira.....	{ Partos, molestias de mulheres pejudadas, e de meninos recém-nascidos.
6. { J. F. d'Almeida.....	{ Medicina Legal.
{ J. Baptista dos Anjos.....	{ Hygiene, e Historia de Medicina.

A. P. Cabral.....	{ Clinica interna, e Anatomia Pathologica respectiva, annexa aos 5. e 6. annos.
J. A. de Azevedo Chaves (<i>Examinador</i>).....	{ Clinica externa, e Anatomia Pathologica respectiva, annexa aos 2., 3., 4., 5. e 6. annos.

LENTES SUBSTITUTOS.

J. da Silva Gomes.....	{ Sciencias Accessorias.
J. de Sousa Velho	{ Secção Medica.
A. J. de Queiroz	{ Secção Cirurgica.
F. S. A. da R. Vieira.....	
E. J. Pedroza (<i>Examinador</i>).....	

SECRETARIO.

O Sr. Dr. P. J. de S. Brito Cotigipe.

A' SAUDOSA MEMORIA

DE

MEU QUERIDO PAI.

ÁS MINHAS VERDADEIRAS AMIGAS

MINHA EXTREMOSA MÃI,

MINHA BOA IRMÃ,

•

MINHA CARA ESPOSA

D. Josefa Joaquina de Almeida e Arnisaut.

A' MEU MESTRE E AMIGO

O DOUTOR JOAQUIM DE SOUZA VELHO.

•

A' MEU PROTECTOR E AMIGO

O SR. MANOEL JOAQUIM GONCALVES BASTOS.

Philippe Martins de Sa' Vieira.

PROPOSIÇÕES

SOBRE

DIVERSOS RAMOS

DA

SCIENCIA MEDICA.

1.^a

Todos os phenomenos da vida dependem da organisação.

2.^a

Ha na economia um consenso, que liga os orgãos, e estabelece entre elles uma solidariedade tal, que um não póde adoecer sem que os outros mais ou menos se resintão.

3.^a

A robustez dos orgãos é uma circumstancia, que os poem á abrigo das causas de enfermidades: é por tanto uma constituição forte o typo de organisação o mais conveniente para se viver bem.

4.^a

Nas molestias os actos normaes se modificaõ, e tomaõ caracteres differentes dos do estado de saude, porem conservaõ os physiomaticos da organisação, a que pertencem.

5.^a

Hum orgão uma ves acomettido de enfermidade, embora se cure, fica sempre exposto a se resentir de preferencia das causas morbidas: he por tanto susceptivel de alterar-se primeiro, que todos.

6.^a

Naõ há symptoma, que tomado per si só baste para carecterisar uma enfermidade: a denominação de symptoma pathogonomico é por tanto mal applicada.

7.ª

A influencia das predisposições hereditarias acerca de muitas enfermidades é inegavel: o casamento entre parentes perpetua estes germens de destruição.

8.ª

O habito forma no homem uma segunda natureza.

9.ª

Não existem venenos, cuja acção seja absoluta.

10.ª

A presença do veneno no tubo digestivo não constitue uma prova infallivel de que um individuo morrêra envenenado.

11.ª

As febres intermittentes dos pantanos são verdadeiros envenenamentos miasmaticos.

12.ª

No caso de parto impossivel é justo destruir-se a vida do fêto para conservar-se a da mãe.

13.ª

O conhecimento da natureza e séde de uma enfermidade é indispensavel para seu tratamento racional.

14.ª

Nas molestias agudas de qualquer natureza, que sejam, o methodo curativo o mais conveniente é o antiphlogistico.

15.ª

Existem medicamentos especificos na Medicina.

16.ª

Os symptomas da meningitis e os da encephalitis, que os Auctores referem para caracterisar estas duas lesões como dois estados

morbidos differentes, são os mais identicos possiveis: e por tanto estas molestias se confundem, e não é facil marcar a séde de cada uma.

17.ª

A pthysica pulmonar bem caracterisada é sempre uma molestia de funesto agoiro.

18.ª

A alienação mental no seu ultimo gráo é sempre uma molestia incuravel.

19.ª

Admittimos com Gall a pluraridade de orgãos no cerebro.

20.ª

A divisão das hydropesias em activas e passivas é fundada na observação rigorosa dos factos.

21.ª

O meio hemosthatico o mais seguro em seus resultados, que a Arte possui, é a ligadura.

22.ª

A vaccina bem succedida preserva o individuo da bexiga: não admittimos por tanto a necessidade da revaccinação.

23.ª

O ár é o principal vehiculo do contagio epidemico.

24.ª

O estabelecimento das quarentenas debaixo da direcção de Medicos instruidos é uma d'aquellas regras de Hygiene publica, que muito convém a saude dos povos.

25.ª

O Medico, que reúne os conhecimentos necessarios á sua Arte, é o membro o mais util da Sociedade; elle deve ser seo melhor moralista.

FIM.

APHORISMI HIPPOCRATIS.

Senes facillimè jejunium tolerant, secundùm eos qui constantem ætatem degunt, mininùm adolescentes, ex omnibus verò procipue pueri, atque inter ipsos qui ad actiones obeundas promptiores existunt. *Aph. 13.º Liber 1.º*

Mutationes anni temporum maxime pariunt morbos, et in ipsis temporibus mutationes magnæ tum frigoris, tum caloris, et cætera pro ratione eodem modo. *Aph. 1.º Secc. 3.ª*

Qui sanguinem expumosum expuunt, hiis ex pulmone talis rejicio fit. *Aph. 13.º Secc. 5.ª*

Non satietas, non fames, neque aliud quicquam, bonum est, quod supra naturæ modum fuerit. *Aph. 4.º Secc. 2.ª*

In omni morbo, mente valere, et bene se habere ad ea quæ offeruntur, bonum est; contrarium vero malum. *Aph. 33.º Secc. 2.º*

Vista. Bahia 19 de Novembro de 1841. — *Paula.*